

bre a não vinda da escola técnica da CEMIB.
para Lavras, e que no mesmo ofício pedido
que ele marque a data. Spela para se unirem
e exigir que o governador venha dar uma
satisfação ao povo de Lavras. Não será com
pressão que conseguiremos. A mesa delibera que
o próprio requerente redija o ofício. Nada mais
havendo a tratar, o presidente em nome de Deus
encerra a presente sessão, da qual se lavrou
esta ata, que vai assinada pelo presidente e
Vos após lida e aprovada. ~~Francisco~~ Presidente.

Marcelino Lopes da Silva Sec. ad hoc
Lavras de Minas
~~Francisco~~
Leobertio Figueira
Vice-Presidente

—//—

Ata da oitava sessão ordinária, da quinta
reunião ordinária do período legislativo de mil
novecentos e sessenta e três. Aos nove dias do
mês de outubro de mil novecentos e sessenta
e três, na sala de suas sessões e no horário
habitual, reuniu-se sob a presidência do Sr. Dr.
Luiz Capistrano de Almeida, e como secreta-
rio "ad hoc" o Sr. Marcelino Lopes, a Câma-
ra Municipal de Lavras. Feita a chamada,
constatou-se a presença de sete Srs. Vrs. e a
ausência dos Vrs. Francisco Antunes dos Santos,
José Batista Hilário, Antunes Fraguas, José San-
tana, Clóvis Ribeiro e Roberto Carvalho de
Souza. Havendo o número regimental o
Presidente em nome de Deus deu por

instalados os trabalhos da presente sessão. Em seguida procedeu-se a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem emendas. Passa-se então para a segunda parte: Expediente: Recebido. Perdido de licença do Sr. Mathus Carvalho de Souza. Convite do Cassino Celhibio e um ofício do Sr. Mauricio Haddad. A mesa suscita a apreciação e coloca em votação o requerimento Mathus Carvalho. Aprovado por unanimidade. O Presidente convida para assumir a cadeira o Sr. Cristiano Fernandes. A Presidência transmite o convite das festividades do aniversário da Polícia Militar, a se realizar no 8º B.T. Truz também convites para o baile dia doze. Solicita dos Vrs que arcaem na lista ainda o recebimento. Esclarece que a acusação do recebimento é um compromisso na ajuda da remodelação do Cassino. Passa-se para a terceira parte. Ocupa a tribuna o Sr. Galeno Alvares. Diz que em uma das sessões anteriores, foram objeto de acusações ferrenhas por parte da bancada adversa. Na ausência de sua bancada, usaram e abusaram do verbo, e hoje estão estarecidos ante a ausência da bancada que os insultou. Não gostam de acusar na ausência. Quer que conste em ata as suas repulsas, o seu revide e o seu desprazo, daquela sessão passada, estão bem pagos. A bancada adversa demora

trou, também, tudo que disseram
naquella dia. Quando queriam com
êles trabalhar em prol de Lavras no caso
da escola Piloto êles não vieram. Fica-
rão quietos e só se manifestaram quan-
do êles aparecerem, porque quer com êles
digo quer que êles estyem no protesto pa-
ra que o governador sinta a repulsa de
Lavras. Continuando na terceira parte, ocu-
pa a tribuna o Sr. Leonidas de Souza
Lima. Justifica sua ausência na sessão
passada, que tanto causou tumultos. Diz
que parece que o Souza Lima faz falta
aqui. Visseram por fora que o sarrafo
comeu para o seu lado. Não pôde vir
porque queria trazer documentos. Não diz
aquêlê que se diz esclarecido e sim ao
povo. Fala do protesto contra o governador
no qual o Sr. Batista Hilário defendeu
infantilmente, dizendo que não tinham
provas. Com pareceu no dia seguinte e trou-
xe as provas mas a U.D.N. não compareceu.
Clovis, e outros não vieram para não
dar número. Defende o que o povo sentiu.
Sentiram numa pulhaçada, que ninguém
pode recuperar. Diz mais que ele-
mentos da U.D.N. sabem que a E.S.D.L.
torna o mesmo rumo. Esperava encon-
trá-los para defender, mas os idealistas
os defensores de Lavras não vieram. Ais-
da na terceira parte, ocupa a tribuna
o Sr. Sebastião Ferreira que após a pro-
posição feita que se envie o pedido ao

o Sr. Juvenilio Vilho. Insiste no sentido
de que todos assinem. Em seguida o-
cupa a tribuna o Sr. Sebastião Brasileiro.
Traz a palavra do ilustre prefeito, que
em conversa particular informou, que
se encontra a disposição do governador
que "escola" Minas e que trará uma
escola de lavras, num terreno doado pela
prefeitura para a construção de mais um
grupo escolar. O Prefeito não o insumbir
mas toma a liberdade de falar que o
terreno acha-se a disposição do governador
assim ele quizer. O grupo que seria construí-
do no bairro da Fábrica ainda não foi cons-
truído porque o engenheiro não aceita o
terreno. Solicita um aparte o Sr. Sanguineta,
é concedido. Esclarece que um funcionário
da Fabril disse que até a procuração do
terreno foi feita em cartório. Continua o
Sr. Brasileiro. Afirma que o Prefeito
está disposto a doar o terreno para que
se construa mais um grupo. Diz que estes
grupos, deveriam ser concluídos antes
da construção. Conhece grupos em ci-
dades vizinhas, que estão lacrados por-
que ninguém aguenta no calor e se
necessário for provará porque já pediu pro-
vas aos Prefeitos destas cidades. O terreno o
grupo for construído que todos se unam e
façam construir um grupo e não fazer
um forcinho do tempo do Hitler. Deseja que
leven ao governador o documento do terreno
mas que não aceitem estruturas metálicas.

Fala das palavras do Sr. Galvão e Srs.
unidas. Saída o Sr. Cristóvão Fernandes
e solicita que para amanhã, não deixe
a Presidência, que nenhum Sr. falte. A
mesa submete a discussão dos requie-
rimentos: Um requerido pelo Sr. Galvão
que é no sentido de que conste em ata
o seu protesto contra a ausência da U.D.N.
Pede a palavra o Sr. Leônidas Souza
Lima. Satisfeito com este requerimento
e esclarece bem que o Sr. Galvão com
sua inteligência, mostrou que está nes-
ta casa para fazer e defender os intere-
ses do povo. Pede aos Srs. da U.D.N.
que não faltem amanhã. Em votação
o requerimento Galvão: Aprovado por todos os
presentes. A mesa em seguida põe em dis-
cussão o requerimento Sebastião Ferreira.
A votação: Aprovado. A mesa encaminha
por intermédio da Rádio um convite
ao povo, para que prestigie a visita de
M. S. Fátima amanhã, a este legislativo. Em
seguida passa-se para a quarta parte.
A Presidência, convida o Sr. Leônidas para
exarar seu parecer no abaixo-assinado. Pe-
de a palavra o Sr. Souza Lima. Diz que é
com prazer que vem esclarecer o público
e os Srs. que ainda não sentiram que a
sua fôra escolhida para a sede da Escola
Piloto. Um Sr. que estava na comissão
para a escolha do terreno e quando viu
o movimento pediu licença. Sentiu que
Lavras estava prejudicada e se afastou por

mais tempo. Estes Vrs. que estão ausentes,
já pouco aproveitaram um voto de desconfiança
ao governador e hoje o apóiam. Estão com
o poder que os interessa. Sem o seu parecer. Trás
os conhecimentos do público a declaração do
Sr. Prefeito. Sen. Diz que o Sr. Caio Silva estava
na comissão e fugiu as responsabilidades.
Sen. ainda as declarações dos Srs. Martinho Sena,
Stebianes Cartaxo e Eduardo King Carr. Esclarece
que todas as declarações estão com firma re-
conhecida para que aqueles que não crê-
nem na honestidade de sua mãe, accredi-
tem nos documentos. Sen. ainda um artigo de
jornal, no qual um deputado da Câmara Es-
tadual fez um requerimento ao governador pe-
dindo informações sobre o caso. A mesa in-
forma que o prazo está esgotado. O Sr. Souza
Lima pede prerogação. Admira o deputado
que sentiu a punhalada pelo povo de Lavras.
Estará aqui nesta Casa para protestar contra
o governador, e aplaudi-lo quando necessário.
Esmagalo-a até que se tome providên-
cia sobre a Escola. Chama a atenção por um
tópico do artigo. A Casa não poderá ficar ca-
lada. Esclarece que o Sr. Magalhães Pinto re-
cebeu o título de cidadão "Sítio-lagoano", não
tinha nada para dar e deu então a esco-
la, para apunhalar Lavras. Pela ordem
o Sr. Galeno Silva ruga pede a palavra. Diz
que tendo em vista o ajuntado de decla-
rações e como membro da comissão
de justiça e sabendo que as declarações
substituem seu requerimento, requer que

abre vistas a matéria. Aprovado e concedido as vistas, de acôrdo com o artigo, cento e nove do regimento interno. O V. Sr. Galvão após ler seu parecer diz que o Sr. Leônidas não se apercebeu do parecer antes, sentiu que se desprezou a palavra do Prefeito. Deixar a patente, que confia em todos os amigos e todas as pessoas que acredita ser amigos. Dançam de acôrdo com o ritmo. Pensa não pairar dúvidas sobre seu parecer. Não pode se fundar muito no que dizem. São a favor do requerimento. Na quinta parte a Mesa esclarece que existe matéria, mas foram pedidas vistas. Marcamos então para a próxima sessão. Pela ordem o Sr. Souza Lima deseja saber, qual o tempo concedido a comissão, e quando termina. A Mesa esclarece. O V. Sr. Leônidas diz que pediu para saber isto, porque a U.D.M. diz defender o povo mas levam os projetos e não vêm, enquanto que os funcionários necessitam do aumento. A Mesa informa que trará os projetos na próxima sessão. Solicita ao secretário "ad. hoc" que rubrique e numere todos os documentos. Convida mais uma vez para as festividades que marcarão a visita da Virgem de Fátima. Nada mais havendo a tratar, o presidente em nome de Deus, deu por encerrados os trabalhos da presente sessão, da qual se lavrou esta ata, que vai assinada pelo presidente e V. Sr. após lida e aprovada.

Em tempo: - onde se lê Juventino Dias Filho, é apenas
Juventino Dias. Onde se lê "para" doação de qualquer
terreno e em qualquer local", leia-se, doação
de terrenos pertencentes à Prefeitura Municipal.

~~Brasileiro~~ ~~Brasil~~

~~Brasileiro~~ ~~Brasil~~

Leandras de Souza Rêgo

Marcos Lopes da Silva

— 11 —

Ata da sessão solene realizada dia dez de
outubro de mil novecentos e sessenta e três. Sob a
presidência do V. Sr. Luiz Capistrano de Abreu
reuniram-se dia dez do mês de outubro de mil
novecentos e sessenta e três na sala de suas ses-
sões às vinte e uma horas, a Câmara Munici-
pal de Lavras. Feita a chamada constatou-se a
presença de todos Srs. Vrs. Em seguida a
Presidência nomeou a seguinte comissão para
conduzir a imagem até o altar: Vrs.
Sebastião Brasileiro, Soterio Fraguas, José Santa-
na e Clóvis Ribeiro. Em seguida convidou
as autoridades a tomar lugar na mesa. A
Presidência leu o programa das festividades e depois
fez uma saudação à Virgem de Fátima e
finalizando saudou a Polícia Militar pelo
transcurso de mais um aniversário. Em
seguida ocupou a tribuna o V. Sr. Clóvis Ribeiro
que após uma saudação, requereu que se